

DECIMA-SETIMA
RELACAM
HISTORICA.

PERTENCENTE AO ESTADO, SUCCESSOS;
& Progressos da Liga Sagrada contra Turcos:

Publicada nesta Corte de Lisboa a 6. de Dezembro;
Do Anno de 1686.

*O Exercito de Polonia, dirigido a ganhar a Grande Vitoria, que
as Cartas de Viena dão por muy certa.*

*Sitios de Segedin, & Cinco-Igrejas, & confirmação da Tomada
de Simonthorna*

*Resumo das particularidades da Conquista de Napoles de Ro-
mania. Sua Fortaleza, & importancia.*

Novos designios do Capitão General Morosini.

Conquista da Praça de Sing na Dalmacia.



L I S B O A.

Na Officina de **MIGUEL DESLANDES,**
Na Rua da Figueira. Anno 1686.

Com todas as licenças necessarias.



E duas datas são as Cartas de Sambor na Rússia; as primeiras de 12. de Setembro, as outras de 18. hūas, & outras de muito credito: & por tanto se trasladaráo aqui ao pé da letra, excepto algūas repetiçoens de cousas já publicadas. Avisaõ, pois, as primeiras, que no cabo de algūs dias de impaciente esperança, tinhaõ chegado àquella Cidade (donde assiste a Senhora Rainha de Polonia em ausencia del Rey) dous Correyos; o primeiro despachado do Campo Real a 23. de Agosto junto à Hussy, Lugar antigamente bem consideravel; porèm agora reduzido a ruinas. O outro Correyo com Cartas de 24. do mesmo mez, achandose as Forças Polâcas nas planicies de Lopuszani. Por bem difficuloso suppoem o aviso, o saber onde estejaõ situados aquelles Lugares, não se achando em nenhum Mapa, nem vistos já mais de algum Polâco, senão dos que acafo são levados a Constantinopla, ou levados prisioneiros à mesma parte. Assim bastará dizer, que a ultima daquellas Povoaçens dista dez legoas do Danubio, do Mar Negro 19. de Budziak hūa, & de Smail 3. Nem he cousa de grande maravilha aver tão poucas noticias daquellas paragens, por donde com tão grande, como heroico trabalho leva El Rey de Polonia os seus Exercitos; o que he muito digno de ponderaçãõ, pois senão acha hūa gota de agua, senão a do Rio Pruth, a qual ordinariamente se vay buscar dahi a hūa legoa, conforme a marcha, & alojamento das Tropas. Para mayor molestia, se acrescenta, que os Tartaros se anticipão ao caminho dos Christãos, destruindo, & queimando tudo.

Nas mesmas Cartas vem hūa ampla relação de como El Rey, assistido de hum grande corpo de Cavallaria escolhida, com os Generaes & mais Cabos principaes, foy a receber o juramento de fidelidade dos Moldavos em Yassi. Contão como os principaes Boyares, ou Ministros, com a melhor nobre-

za dos Natuſraes da Provincia, ſairão a receber S. Mageſtade; como o Povo todo celebrava com adoraçõens a chegada de ſeu Libertador; como na pequena Igreja, que he de Catholicos, ſe cantou o *Te Deum*; como depois paſſarão à Igreja Cathedral Rutena, donde o Patriarca veſtido de Pontifical, com ornamentos ſemeados de pedras, & outras precioſas joyas, aſſiſtido de 200. Sacerdotes Ruthenos, fez hũa elegante pratica a El Rey, citando varios textos da Sagrada Eſcritura em latim a ſeu intento; como finalmente comeo El Rey nas Galarias do Hoſpodar, ou Principe, de fermoſa architettura, & cheas de criſtaes, ſervindo ſe S. Mageſtade de admitir à ſua meſa aquelles Boyares, & regalalos cuſtoſa, & exquisitamente; porẽm ſobre tudo, com o melhor prato, que foy o da Liberdade, depois de terẽ padecido a prolixa eſcavidão, que ſe vè nas Hiſtorias, ainda que paliada com os Princeses, ou (por melhor dizer) com os Tirancs que mandava o Turco para os governar, ſendo forçoſo a eſtes obrar violentamente, pelos dous fins, de ſuſtentar com algum decoro a ſua dignidade, & pagar à Porta hum peſado Tributo, alẽ dos muitos regalos, que ineſcuſavelmente avião de mandar aos Miniſtros Inſieis.

Tambem ſe aſſinalou a breve detença del Rey em Yaſſi, com ajuſtar, mediante a ſua grande prudencia, certas differenças, que avia entre algũs dos Generaes, que por moſtra de ſincera reconciliação, chegarão a abraçar ſe em preſença de S. Mageſtade. Mas dizem como ordenou ao Palatino de Polaquia, & ao Caſtelhano de Zamovier receber o Pleytomenagem dos principaes Moldavos: como nomeou dous Governadores de diverſa Nação, ajuntandolhe hum da ſua parte, para o governo de todo o Eſtado, ſem dependencia de ninguem. O que tudo ſe firmou com Patentes Reaes, aplaudindo-o geralmente os Povos, os quaes tem cobrado hum notavel amor àquelle grande Rey com ſua natural benignidade, apoyada de grandes liberalidades, alẽ do muito dinheiro, que ao paſ-

far S. Mag. se lançou pelas ruas. Alli ficâão de Presidio trez Regimentos de Dragoës, do Grão Mariscal Lubomirski, do Grão Chançaarel, & do Coronel Rosiab, soldado muy affamado, ao qual deo então ElRey este cargo, & juntamente o mando da Infantaria, & de algũas Companhias de Cavallaria Poláca.

Ordenado assim tudo o referido, se moveo S. Mag. na volta do Danubio, avendo entendido dos prisioneiros, que o Inimigo se ajuntava naquella parte; o que brevemente se confirmou, com a noticia de que 20. mil Tartaros campeavão não muito longe, debaixo do mando de hum Cabo, chamado Sussua Murza, genro do Sultão Nuradin. Então succedeo o victorioso recontro, que tiverão os Polácos, & se referio na Relação antecedente; ao que só se pôde acrescentar, foi o mesmo Sussua Murza o que morreo no combate, & cujo corpo querião os Tartaros resgatar por muito preço.

Vendo ElRey a invencivel difficuldade que se lhe offercia de passar por donde tinha ideado a sua marcha, por terem os Tartaros queimado, & destruido todo o Paiz, resolveo fabricar hũa Ponte sobre o Pruth para passar á outra parte, donde esperava achar abundancia de tudo, assim de Viveres, como de agua. Depois do combate, que acima se apontou, ficâão os Tartaros tão medrosos, & abatidos de animo, que escrevem algũs fugeitos do Exercito, se hia desordenando, & fugindo aquella canalha a Tropas, dizendo que pelejassẽ os Turcos se quizessem, & que elles se conformarião com quem lhes desse paz. A 29. de Agosto se avia de passar a nova Ponte do Pruth, & se esperava encontrar brevemente ao Seraskier Turco, que se achava pouco distante: o que dà muita probabilidade a hũa Carta de Flandes, na qual vem terse sabido por via de Hamburgo, que ajuntandose os Tartaros do Sultão Nuradin, & do Seraskier, ao numero de 50. mil homẽs de ambas as Naçoës, os tinha acometido ElRey & triunfado gloriamente delles com grande perigo de sua Real Pessoa, pois

naquel-

naquelle conflicto lhe matãrão trez Cavallos: mas finalmente foy sua a vitoria, ficando mortos no campo atè dez mil & quinhentos dos Barbaros: do que com tudo se espera a certeza no primeiro Correyo do Norte.

Queixãose as Cartas de Sambor de 18. de Setembro, da diffi-
culdade com que chegaõ ali os Correyos do Exercito.

A 17. tinha passado, meya legoa distante daquella Cidade, o Enviado de Moscovia, o qual por ordem de ElRey hia a Sniatin, & dali o aviaõ de conduzir com hum forte comboy a Yassi, para continuar a sua viagem ao Campo. Tambem se esperava a solene Embayxada dos Czares, & se julgava ter já chegado aos confins do Reyno, & serlhe forçoso passar tambem a Yassi, não parecendo possivel que ElRey se apartasse do proposito de invernãr naquellas Regioens, & não tornar ao seu Reyno, senão muy Glorioso, & Triunfante. Escrevia o Castelhana Chelmski, que algũs dias antes tinha passado pelos seus Quarteis hum Enviado dos Cosacos ao Exercito. Referio estarem promptos para emprender algũa cousa de grande consideração, & era o seu intento hir a encorporarse com o Exercito Real em Budziack, se lhes não ordenassem outra cousa. O Derozensko, hum dos Comandantes dos Cosacos subditos de Moscovia, foi com hum corpo consideravel de Exercito a sitiar a Praça Tartara de Pericotz, & a levou à pura força no cabo de 9. dias de ataque, degolando todo o Presidio, & Naturaes. Affirmão ser posto muy forte, & de grande importancia, podendose infestar dali todo o Paiz dos Tartaros Crimenses. He verdade, que se esperaya segundo aviso desta nova, para se lhe dar inteiro credito.

Cantouse em Sambor hum *Te Deum* solenne, com salvas de Artelharia, pela reduccão da Moldavia à obediencia delRey, & pelos demais felices successos, que tinhaõ illustrado esta Campanha.

Conclue este ultimo aviso, dizendo acabavaõ de chegar Car-

tas do Governador Poláco de Yassi, nas quaes dava parte de como o Senhor Belcharki, Enviado del Rey ao Principe Hospodar da Valaquia, tornava com boas novas, assegurando ficar todo aquelle Paiz desejofo de se ver debayxo da Protecção del Rey, & que o Hospodar Valaco se encorporaria dentro de poucos dias ao Exercito Poláco com 10. mil homens.

As Cartas que se tem visto de Viena, cõ a chegada do Correyo do Norte, comprehendem o succedido na Vngria, desde a Relação passada, até 20. de Outubro, & em sustancia he o seguinte.

Em Buda se trabalhava no mesmo tempo no reparo das Fortificaçoens arruinadas em quanto durou o sitio, & em outras novas, que já estavão delineadas. Tinhase começado a fortificar o Monte de São Gerardo, que predomina parte da Praga. A Guarnição serà de 7. mil homens, em que se comprehenderão alguns corpos de Cavallaria Alemã, & Vngara, para reprimir as invasoens do Presidio de Alba Real, que tambem he muy numerosa, atendendose juntamente a outras disposiçoens para se fortificar com toda a segurança neste Inverno.

Esperavãose na Corte Imperial Deputados do Principe, & Cortes da Transilvania, para se tratar do modo com que se haõ de portar ao diante, conforme a presente determinaçam das cousas, & ajustar os Quarteis do Inverno, estando já pagos os cem mil Reales de a ocho, prometidos no Tratado feito com o Conde de Scherfemberg, abstendose de toda a correspondencia, & intelligencia com a Porta Otomana.

Passado o Danubio (como já se soube) profeguiu o Corpo de Exercito destinado ao Ataque de Segedin, a sua marcha debayxo do mando do General Conde Caprara. Porém avendõ chegado depois o Conde Carafa (já melhorado da sua indisposiçãõ,) & o General Heusler começou a correr por sua conta aquella empresa, formandose aquelle sitio, do qual só se sabia, ao partir das ultimas Cartas, se defendião os Infeis com gran-

grande resolução; de sorte que fazião os Sitiadores trazer de Zolnock algúas Peças mayores de Artelharia, para mais brevemente concluirem aquella empresa, a qual desde o principio tinha custado a vida ao Tenente do Marquez de la Verna Mariscal do Campo, hum dos Cabos mais affamados do Exercito Imperial, que ao reconhecer a Praça com húa Tropa de 100. Cavallos, morreo de húa balla de Canhaõ.

Aguardando o Conde de Scherfemberg, General do Exercito de Croacia, a chegada do Principe Luis de Baden, a unir-felhe com dez mil homês em 18. Regimentos, se adiantou com trez mil Alemães, & Croatos, atè junto a Canisa, dõde tomou hũ Posto acomodado para combater hũ Comboy de 600. Carros de Viveres, & muniçoês, q̃ o Graõ Visir enviava de Darda para a mesma Canisa, cõ dous mil homês de resguardo. Porèm os Turcos avisados da marcha do Principe Luis de Baden, deixâraõ os Carros, & a carga em Zigeth, & tornâraõ para Darda.

Confirmouse brevemente a primeyra noticia da tomada de Simonthorna, executada pelo Principe Luis de Baden, cõ estas circumstancias. A 26. de Setembro se chegou áquella Praça, precedido no dia antecedente de hũ Corpo de Hussares do Conde Budiani. Mandou fazer a envestida pela Cavallaria, & os Dragões, q̃ postos a pè, ao favor das Canas, q̃ ha muyto altas nos Charços do Contorno, passâraõ atè a borda do Fosso. Ao mesmo tempo disparou a Guarniçaõ a sua Artelharia, Mosquetaria, & Granadas, mostrandose determinada a húa constante defesa. Porèm húa Bateria de trez Peças dos agressores foi taõ destra, & bem servida, que desmontou húa parte da Artelharia dos Sitiados. A Infantaria, q̃ tinha ficado atraz, chegou entãõ a fazer alarde em húa Colina junto da Praça, & apenas vista pelos Infieis, perdêraõ totalmente o animo, que dantes tinhaõ mostrado, persuadidos a que naõ avia gente de pè, & arvorâraõ Bandeira branca, pedindo os admitissem a Capítular. Não estando porèm conforme toda a Guarniçaõ neste acto, lhe repugnâraõ

pugnáraõ algũs Officiaes: o q̃ sabido pelo Príncipe de Baden, mandou significar aos Sitiados, que os que estavaõ dispostos a Capitular, podiaõ sair livremente com suas Armas, & effeitos: porẽm que a sua vontade era renderse a Praça por merce, aassi-nando somente meya hora para a resoluçaõ. Entre tãto fez se-parar mil homẽs do grosso da Infantaria, com ordẽ de se adian-tarem o mais que lhes fosse possivel atẽ os Charcos; & sendo promptamente obedecido, causou a diligencia tal medo aos Turccs, q̃ desesperando de mais resistencia, determináraõ ren-derse só com a condiçaõ da vida, & de que as suas mulheres, & filhos fossem levados a Cinco-Igrejas: & isto solicitáraõ com tantas instancias, que naõ se lhes pode negar. Entãõ entrãõ os Infantes, & os Dragoẽs na Praça, & fizeraõ prisioneiros atẽ 300. Turcos, q̃ foraõ metidos no Castello. Avia algũs Chri-istaõs Rascianos, aos quaes se permitio sair com toda a liberda-de. Está situada a Cidade de Simonthorna sobre o Rio Sarvitz, duas legoas distante da de Caposvar. Tem hum Fosso de lar-gura de 30. passos, cercada por fora de Charcos muy dilata-dos; de modo que a Ponte por donde se entra, tem forçosa-mente perto de 300. passos de largo. A fabrica do Castello era de fermosa pedraria, com fortificaçoẽs ao antigo, & tambem tem hũ bom Fosso. Achãraõse na Praça 16. Peças de Artelha-ria de bronze; & hũa de ferro, com 35. barris de polvora, & 1200. Granadas. A Guarniçaõ militar naõ passãva de 200. ho-mẽs. Servirá muyto esta conquista para se alargarem os Quar-teis, & para o sitio de Alba-Real, à qual por este meyo se ti-rará toda a comunicaçaõ que tiver com outras Praças Turcas, de donde recebe o sustento da sua muy forte Guarniçaõ. Dei-xadas, pois, as ordẽs para a conservaçaõ de Simonthorna, pas-sou o Príncipe Luis de Baden a sugeitar tambẽ a Caposvar, co-mo o conseguiu, excepto o Castello, donde senaõ quiz deter, por naõ atrazar outras operaçoẽs de ma, or consequencia, como he o Ataque de Cinco-Igrejas, que escrevem estar formado,

conforme as noticias dos ultimos Correyos de Buda. Com isto se soube ter o Graõ Visir largado o Posto, q̃ tinha nesta parte da Ponte de Esseck, passandoa com perto de 15. mil homês, q̃ sós lhe tinhaõ ficado do seu primeiro Exercito, diminuido por causa das facçoês sobre Buda, dos Presidios postos nas Praças, & muy notavelmente das fugidas; cujo receo, tanto q̃ soube o movimento da gente, que vinha a engrossar o Exercito de Croacia, foi causa para que desbaratasse dous Arcos da Ponte de Esseck, q̃ depois lhe custâraõ muyto trabalho a refazer. Mas naõ obstante a sua ausencia para a outra margem do Dravo, fez acrescentar (como ao mesmo Castello de Esseck) novas fortificaçoês ao de Darda, trabalhando em hum & outro seis mil homês, tendo ordem de se não apartarem daquellas paragens, até se concluirem aquellas obras, & se retirarem os Exercitos Imperiaes a Quarteis.

O Senhor Emperador mandou hospedar com sua costumada magnificencia os Officiaes das Tropas de Saxonia & Brandenburg, q̃ hiaõ a invernar nas suas Patrias. A 19. do passado, por Extraordinario de Polonia, chegou à Corte Cesarea a muyto alegre nova do Gloriosissimo, & Triunfante successo, conseguido pelo Invencivel Rey de Polonia, & seus valerosos Soldados na Bessarabia contra os Turcos, & Tartaros, unidos ao numero de 50. mil homês. Declara este aviso, indubitavelmente certo, estas essenciaes particularidades: que o Combate foi muyto enfangoentado, & no principio duvidoso para os Polácos; porèm que a difficuldade não servira senaõ de illustrar mais o heroico esforço daquelle grande Rey, parando finalmente a immortal acçaõ, na total & inteira derrota dos Infeis, dos quaes ficâraõ perto de 20. mil mortos no Campo, excepto os prisioneiros, cujo numero se não sabia; porèm que entre elles se contava o General. O Residente de Polonia, a quem veyo o Correyo, foi immediatamente com a nova, & as Cartas ao Senhor Emperador. Esperaõ se as demais circunstanças, para se darem a publico.

Pela

Pela parte dos Venezianos tudo são Vitorias & conquistas, cõforme as Cartas de 28. de Setembro (as quaes senão puderaõ citar na Relação antecedente, por ter chegado o Correyo tarde) & as de cinco, & doze de Outubro, cujo resumo he o seguinte.

Achavase o Exercito Christão sobre Napoles de Romania muy cansado da pertinaz resistencia dos defensores, & das enfermidades, que reinavão nella, executando cada dia grande numero de mortes. Informado o Seraskier daquellas verdades, julgou não acharia opposição em penetrar as Linhas, & focorrer a Praça; sobre tudo depois de ter recebido por Mar hum socorro de dous mil homês, que acrescentavão as suas forças a 16. mil. Com estes determinou executar o intento pela madrugada de 29. de Agosto, cuja noticia deo no dia antecedente ao Capitão General Morcfini hum Poláco escravo, & fugido do Campo Inimigo. E assim, que à hora determinada, subindo a sua Infantaria por hũa costa bem aspera, que cubria o campo Veneziano, cahio impetuosamente sobre o Cordão daquella parte, vencendo a opposição, ainda que bem esforçada, dos Escravoões, que o guardavão, & passando ao interior, com grandes premissas de lograr o seu fim, a não sair promptamente ao encontro o valeroso Batalhão de Malta, ao qual estava unida a gente de S Santidade, & sucessivamente o General Konigsmarck cõ dous Regimentos, em quanto o Capitão General avisado brevemente do que passava, tirou com toda a pressa dous mil Aventureiros, diante dos quaes posto a cavallo, apenas foi visto pelos Turcos de pè, quando esfriandofelhes o primeiro intento, começarão a titubear, & deixar o campo aos que já os hião apertando atè a saída. Igual medo poz o novo, & fervoroso socorro do Generalissimo à Cavallaria Turca, que se tinha apresentado ao Cordão, esperando se lhe abrisse a Infantaria; com tudo quando a vio excluir delle, tão confundida, & maltratada brevemente se lhe cõmunicou o mesmo achaque. Pois tomada a carga ao primeiro ameaço dos Infantes Christãos,

stãos, usou da ligeireza de seus cavallos, para se apartar do perigo. Então recobrada a eminencia, (cuja perda pode ser tão perniciosa aos Venezianos) tudo se declarou por elles, acabádo de assentar a vitoria os Esclavoës, & outros muitos, os quaes dando alcance aos fugitivos, bizarramente se livrãrão da bem determinada investida. Neste lance só se sentio estar a Cavallaria Christãa cansada do trabalho daquelle sitio, para não poder ir no alcance daquelles Barbaros & destruiolos. Delles morrerã no cõflieto 400. & se achãrão mil feridos, & dos sitiadores sómente 60. de hũ, & outro genero. Os da Praça, q̃ tinham visto toda aquella acção, derão finalmente em hum evidente desmayo, particularmente quando por ordem do Capitão General se puzerão defronte dos Ataques cem cabeças espetadas em hũs chuços, para mostra do estrago em que tinhaõ parado as esperanças do socorro. A este espectaculo se seguiu brevemente arvorarem hũas Bandeiras brancas, que puzerão nos seus Parapeitos, declarandose promptos a Capitular. Suspendidas, pois, reciprocamente as hostilidades, sairão trez Deputados do Presidio, com hũa Carta para o Capitão General, na qual pedia o Baxà Comandante, por condições da entrega, 20. dias de tempo para sairem com suas fazendas. Que lhes fosse licito levãr consigo, não sómête os Judeos, & Mouros, que se achassem na Praça; mas també duas Galeotas que estavão no Porto, & todos os escravos Christãos, para serem conduzidos com toda a segurança à praya de Natolia, defronte de Tenedo. Mas deixandose à ponderação de qualquer o horror que occasionou a pertençaõ dos escravos, se ouverão de contentar com a passagem à Natolia, que se lhes concedeo, & a qualidade de se executar dentro de dez dias, com suas Armas, & effectos. Ajustados estes pontos, concederãõ tambem pela sua parte o admitir na manhã seguinte o Presidio Christão no Castello do Mar, entregando immediatamente oito dos mais qualificados, em refens da observancia do Tratado, que reci-

procamente se cumprio na fórma sobredita, excepto, o que alterou o Baxá Commandante, conforme as ultimas Cartas de Veneza. Foi o caso, que acudindo a elle os Turcos, os de mayor cabedal da Cidade, suplicando a permissão, para maior segurança, de se embarcarem as suas melhores fazendas no Navio cmque aviação de ir os seus, com sua pessoa, seus Irmãos, & familia, lhes concedeo a petição para as fazendas, mas não para os Senhores. Feita à vela toda a Caravana, cm que hiaõ perto de doze mil almas de Mahometanos, em lugar de seguir o Baxá o mesmo rumo, affirmão torcer o caminho para Veneza, com outro Navio de reserva, acompanhando-o o Commandante Turco, que entregou o anno passado a Praça de Chelafá aos Venezianos, que he seu Cunhado, & dizem q̄ foi parte para os determinar à Capitulação. Deste modo chegãrão a Veneza a 11. de Outubro, com resolução de passarem a vida debaixo da Protecção da Serenissima Republica, que liberalmente se lhe assegurou, & se dispoz prevenir hum Palacio para sua habitação.

Sabida em Atenas a tomada de Napoles de Romania, mandou aquella Cidade offerecer hum donativo de vinte mil escudos ao Generalissimo Morosini, & hum Tributo annual de cinco mil à Republica, com condição que deixem de saquear o Povo: porèm o Generalissimo lhes mandou pedir cincoenta mil escudos. No mesmo tempo, mais de 60. Lugares grandes da Comarca de Napoles de Romania, mandãrão dar obediencia. O Seraskier desemparrou a Cidade de Misitra, que he a antiga Lacedemone, povoada quasi toda de Christãos, & se retirou a Corinto.

Concluida aquella grande empresa, se despediraõ os Auxiliares de Italia para os seus Portos, cheos de gloria, & inestimaveis merecimentos, particularmente os Maltezes, a cujo Batalhaõ se deve grande parte do feliz successo com que foraõ os Barbaros lançados das Linhas, como se pôde colligir do referido; & sendo o Capitaõ General Morosini, sobre valeroso, muy justo, & agradecido, deo naquelle mesmo sentido as graças ao Conde de Herbestein, Graõ Prior da Ungria, & General das Galés de sua Religiaõ.

Por este mesmo Correyo de Italia se soube, que o Exército Veneziano de Dalmacia, no cabo de quatro, ou cinco dias de Sitio, se a poderou à força d'Armas da forte Praça de Sing, muy consideravel, por franquear doze, ou quince legoas de Paiz muy bom, & fertil.

Sabho a semana passada o Diario do Sitio, & tomada de Buda, com sua Estampa verdadeira.